

O DIA

Órgão do Partido Republicano Catharinense

ANNO XVI

FLORIANOPOLIS

SEXTA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1916

SANTA CATHARINA

NUM. 8.453

8.485

Grupo Escolar Felipe Schmidt

(Do Município de S. Francisco.)

Conforme telegramma que o sr. dr. Ulysses Costa passou ao sr. dr. Luiz Gualberto e o edital publicado no «Dia» de 26 do corrente, o governo do Estado abriu concorrência para construção do edificio para o grupo escolar desta cidade.

Não nos illudiamos depositando inteira confiança nas palavras do sr. dr. Felipe Schmidt, eminente governador do Estado, que promettera construir em S. Francisco esse estabelecimento de ensino, em cujo portico será inscripto indelevelmente o nome do honrado catharinense a quem está confiada a direcção do Estado, tecendo-se-lhe assim um immorredouro padrão de gloria que proclamará bem alto na posteridade a sua acção, por todos os titulos, nobre e benefica.

E' indizível o jubilo que palpita na alma do povo desta terra pelo acto do sr. dr. Felipe Schmidt que verá d'ora em diante augmentadas as sympathias de que s. ex. gozava em S. Francisco. Era a mais forte aspiração que alimentavamos, esta de possuirmos um estabelecimento-modelo onde a nossa população infantil podesse receber uma instrução solida e methodica. E agora que a vemos em via de concretisar-se, é justo que nos felicitemos por mais esse melhoramento que se vem juntar a tantos outros por que S. Francisco tem passado nestes ultimos tempos.

O «Município» que tantas vezes pugnou por essa causa, congratula-se com o sr. dr. Felipe Schmidt, por mais esse acto governamental de s. ex., que cobra neste jornal com sinceros e incondicionaes admiradores.

Por ordem do sr. dr. Fulvio Aducci, digno secretario geral dos negocios do Estado e nosso distincto conterraneo, foi publicado pela directoria de obras publicas o edital de concorrência para construção do grupo escolar, que inserimos em outra secção deste periodico, para conhecimento dos interessados.

Estrada de Pedras Grandes á Azambuja

Ao sr. Director de Terras, Viação e Obras Publicas, dirigio o Dr. Secretario Geral o seguinte officio:

«Deveis officiar ao Agente do 6º districto, declarando-lhe que, desejando o Governo sujeitar a estrada de Pedras Grandes á Azambuja ao regimen do Reg. annexo ao decreto n° 846, de 22 de Dezembro de 1914, de que se juntará um exemplar, torna-se necessario que elle indique uma pessoa que queira exercer o cargo de encarregado dum Posto Especial, que será creado nessa estrada, perto da povoação de Pedras Grandes.—Esse funcionario será tambem encarregado de fiscalisar o transito na estrada em questão e as obrigações dos proprietarios marginaes, velando rigorosamente pela execução dos Caps. II e III do dito Regulamento.—Outrosim, o mesmo engenheiro organizará uma turma com um capataz de sua confiança, para proceder aos serviços de conservação e concertos na estrada de Pedras Grandes á Azambuja.—Esses serviços são os seguintes:—rebenatar pedras, principalmente no salto e no morro perto de Azambuja, ahi para alargar a estrada e nos outros logares para nivelal-a; roçar a estrada, abrir valetas e abahular o leito, concertar e conservar as pontes, pontilhões, e boeiros.—Esses serviços já foram orçados em 3.000\$000.— Nos tres primeiros mezes de trabalho, essa turma poderá despendir até 800\$000 por mez e depois não despendirá mais de 300\$000 mensaes, ficando tudo suspenso quando não fór mais necessaria a turma.— O engenheiro deverá fiscalisar assiduamente os trabalhos dessa turma.

Cordeaes Saudações. (Assignado). Fulvio C. Aducci.

Os sub-productos do café

Uma safra de dez milhões de sacas representa o accumulo nos despejadores das machinas de 40 milhões de arrobas de palha. Desta colossal massa de detrictos parte volta aos cafeasas como adubo, parte é queimada nas fomalhas e o resto se perde. Se um processo chimico e ao mesmo tempo industrial permittisse retirar della uns tantos sub-productos de valor mercantil, São Paulo enriquecer-se-ia em dobrado. E' isso impossivel? E'.

Nosso Estado ha vinte annos hospeda em sua «urbs» um chimico notabilissimo, homem de outras eras e de incomprehenivel feição moral nesta idade aurea do auto-reclamo. Este homem teima em velar com os espessos véus da modestia o alto valor que lhe dá um labor ininterrompido de 40 annos de laboratorio posto a serviço duma intelligencia de finissimos quilates. Inutil dar nome ao retrato. Quem senão Pedro Baptista de Andrade cabe nesta moldura?

Este chimico, a todas as luzes merecedor de admiração e de louvor, após um trabalho aturado, feito á custa propria, sem o movel de nenhum interesse pecuniario, através de um sem numero d'obices só comprehensíveis dado o acanhamento mental do nosso meio, acaba de expor no Laboratorio Chimico do Estado o resultado dos seus esforços e, com elle, a solução do problema do aproveitamento dos sub-productos do café. Em breves palavras se enunciam os factos: de 20 kilos de palha, elle extrae por meio de processo simplicissimo e ao alcance de qualquer fazendeiro, nada menos de um litro de alcool, 120 grammas de manita e 12 grammas de cafeina. Demonstra assim a possibilidade de retirar da palha resultante da safra média prefigurada acima, trinta milhões de litros de alcool, 360 mil kilos de manita, e trinta e seis mil kilos de cafeina.

Apreçando taes productos pelo valor actual (600 réis o litro de alcool, 40.000 réis o kilo de manita, e 500 réis a gr. de cafeina) resulta que o aproveitamento das riquezas accumuladas na palha da safra pressuposta se cota pela somma respectavel de 212.400 contos!

Do alcool escusa falar. Seu multiforme emprego na industria é bastante conhecido. e só se alargará, senhoreando o campo da illuminação e o de combustivel para motores de explosão, com o barateamento consequente á exploração da nova fonte.

A manita, além do emprego que lhe assegura a medicina, como purgativo adequado ás crianças e pessoas debéis, é materia preciosa para a nitratação, pela qual dá um explosivo, a nitromanita, superior em efficiencia á dynamite e equiparavel ao fulminato de mercurio.

Num planeta e num seculo em que a arte de bem matar o seu semelhante, se estração cidades, fortes e trincheiras é a suprema preocupação das almas bem formadas, a manita, pela propriedade destructora que lhe dá a alliança com os nitratos, é um producto precioso de crescente valor commercial.

A cafeina, esta prolonga a vida e tem mercado vasto como o que suprime a vida (entenda-se esta humanidade!). Com o extrahimol-a da palha teriamos nas mãos o monopolio della, em detrimento da Allemanha, que nol-a vende, e ao mundo, depois de captal-a ao guano do Peru.

Dessorada a palha desta trindade de sub-productos, o residuo constituirá adubo muito superior á palha bruta, pela fragmentação granulosa a que fica reduzido, especie de fari-

na grossa, de apparencia terrosa, susceptivel de perfeita mixtão com a terra onde rapidamente, por influxo das aguas, largará os saes retidos. Nenhum dos seus elementos fertilizantes soffre diminuição, ou uzura, ou allotropia durante o processo destillatorio, a modo de em nada alterar os empregos actuaes que a ella dão os fazendeiros, retornando á terra ou fomalha.

Eis, na succinta desnudez dos dados positivos, os resultados que o laborioso sabio alcançou. E', como se vé, um rasgar perspectivas novas, amplissimas, á riqueza cafeeira.

A idade moderna se chamará um dia a idade da chimica, tanto a sciencia das agremiações moleculares imprime nella, e cada vez mais, os vincos da sua influencia. Tudo se faz pela chimica. Tudo ella resolve. Penetrando no amago da materia deslata nos seus intimos componentes, e, senhora destes em liberdade atomica, pela synthese a recompõe em formas novas, ao sabor das profetiformes exigencias da civilisação. Valem os povos pelo valor da sua chimica. Todo o esplendor da Allemanha, sua força maravilhosa na aggressão, e não menos de espantar na defesa, tem na chimica o segredo.

Pela chimica venceu na luta commercial, e pela chimica jamais será vencida, em que pese á Havas. Um povo que não sabe chimica é um povo antecipadamente subjogado nesta perenne batalha do Somme que é a concorrência industrial moderna,—tremenda batalha pacifica de resultados mais extensos que as fulgurantes Marengos e as formidaveis Tannenberg. Esse primado da chimica revelou-o ao mundo a guerra. Na surpresa do arranque germanico Inglaterra e França vislumberram de golpe a falha do arnez que os inferiorisava nas lutas da paz como nas mais persuasivas da guerra. E lançaram-se, soffregas, ao laboratorio, como ao antro magico onde se organisam, na equação e nas formulas, todas as victorias. Vencerão se conseguirem dotar-se de aparelhagem chimica superior á da rival. Em caso negativo suas victorias serão victorias pyrrhicas, ganhos apparentes, dominio de momento, que se esvaíram em nevoa quando volvida, a paz, cessar o trom dos obuzeiros para recomeçar a guerra sem polvora em que os laboratorios é que bombardeiam.

Nós, em materia de tanta relevancia não vamos de pernas. De chimica temos, e apuradissima, só a eleitoral: arte manhosa de transmutar valores. Desapparelhados de institutos onde se forjem as armas dos pioneiros da victoria, os chimicos, temol-os cá escassos e de importação na duzia necessaria ao andamento duma duzia de fabricas. Nem o povo alcançou ainda nem os governos comprehenderam o valor e a necessidade vital deste aparelhamento basico á crepitante vida moderna.

Exemplo dorido de semelhante descaso dá-nol-o, flagrante, o caso de Pedro Baptista de Andrade, o homem desconhecido e incomprehendido, que encanecceu sobre as retortas, ao bafio acre de acidos, accumulando trabalhos capazes de enriquecer um paiz menos amigo de narcisar-se a um falso espelho que transmista seus andrajos em purpura. Do copioso acervo de analyses a que submetteu os productos da nossa flora, e de que diremos em artigo subsequente, basta para lhe realçar a valia este jorro de luz que nos permite transferir numa caudal affluente ao Pactolo do café, os monturos mal cheirosos de 40 milhões de arrobas de palha inutil.

Só o alcool extractar dalli seria factor relevantissimo no engrossar o activo economico do paiz, além

dum sem numero de beneficios indirectos, como a substituição da carissima gasolina importada por um succedaneo de producção interna, e a introdução do alcool como produtor de luz.

Sobe de ponto o valor dos seus estudos se attentarmos que o processo de Pedro Baptista é sobretudo industrial, praticó em extremo e a todos accessivel. Tão maneiro é que está ao alcance de qualquer sitante accrescer a sua machina de café de um appendice onde com pouco trabalho e escasso dispendio de intelligencia se lhe permitta avultar de um terço, se não dobrar, a renda liquida dos seus cafeeiros. Além deste aproveitamento da palha accresce o das escolhas más, residuos infimos das esteiras e ventiladores. Taes escorias ao invés de penetrarem no mercado como elemento falsificador do café, surgirão transformadas com lucro maior para o produtor, e como solução ao problema dos cafés baixos.

Pesa-nos dizer que os estudos de Pedro Baptista, valiosos como obra de sciencia pura, e valiosissimos pelas consequencias economicas delles resultantes, jazem ao léo, desconhecidos fora d'um circulo restricto de amigos. Raros visitantes ousam levar seus passos até a mansão pacifica onde o venerando chimico moureja para o engrandecimento de um paiz desagradecido, e desses raros abencerragens poucos terão ante aquelles frascos e garrafas a visão do mundo novo que no bojo ellas encerram.

Meços curiosos uns, espectadores occasionaes outros, todos esquecem á soleira do laboratorio, a lição fecunda do mestre. Deixam ao sabio palavras vagas, de incitamento, oh! oh! admirativos, e se vão para o triangulo commentar boletins de guerra antigermanicos com alta exhibição de tactica aliadophila. Depois, um chope, uma coalhada—e esquecida está para sempre a lição entrevista.

Será sempre assim? Continuará assim? Estará S. Paulo tão rico que menos preze um redobro de riquezas? Continuaremos a importar alcool carissimo, e manita, e cafeina quando os temos em casa para abarrotar o mundo?

Do bom senso, ou melhor do instincto de conservação ou dessa «vontade de poder» de que fala Nietzsche, ousamos esperar que não. A imprensa falou, a grande bisbilhoteira transpõe os humbraes do laboratorio modesto, ergue a ponta ao véu sob que se occulta o homem e aponta ao publico a obra esplendida executada na penumbra sem reclamos, sem gabolice, sem escandalo e sem orgulho por um sabio que o é integral, na accepção mais larga do termo. Não se occulta por toda a vida a luz sob o meio alqueire.

Monteiro Lobato

(Do Estado de S. Paulo)

GODOFREDO OLIVEIRA

Foi nomeado major fiscal do 59º Batalhão de infantaria da Guarda Nacional, com séde em Nova Trento, o nosso presado collega e amigo sr. capitão Godofredo Oliveira, ajudante de ordens do exmo. sr. dr. Governador do Estado. Nossas effusivas felicitações.

BACK-PULVER ou fermento secco em pó a 300 rs. o pacote.

PUDIMPÓ ou puding-pulver, de Limão, Baunilha, Chocolate e Amendoas á 400 rs. o pacote.

Pharmacia Central
Para revendedores preços especiaes.
Encontra-se na Casa Paroco e Economia Domestica.

A PAZ

Nobre gesto da Allemanha

Os aliados.—Como é encarada o offerecimento da paz.—As principaes clausulas

Rio, 13

O imperador Guilherme II d'Allemanha communicou a todos os commandantes do exercito allemão a proposta allemã para a negociação da paz.

Rio, 13

O chanceller allemão pronunciou um discurso no Reichstag communicando haver sido proposta a paz.

O chanceller disse textualmente: «Se os aliados apezar das nossas ofertas feitas para negociar-se a paz e fazer-se reconciliação, a lucta ainda estão dispostos a proseguir até o fim, mas neste caso rejeitaram a responsabilidade do que vier succeder perante a humanidade e perante a historia.

Terminando o chanceller declarou: «esperamos a resposta dos nossos inimigos com toda serenidade de espirito. Nossa força interna e externa garante-nos que tomamos na hora decisiva uma resolução tambem decisiva.

Somos homens promptos para o combate e para a paz».

Rio, 13

A proposta da paz feita pela Allemanha ainda não foi conhecida oficialmente.

Parece, porem, que não divergirá muito da que foi transmitida pelo correspondente da Associated Press e compoendo-se seguintes principaes pontos:

Status quo, anterior a guerra. Formação dos reinos da Lituania e da Polonia.

Reentrega das colonias allemãs.

Compromette-se por parte da Allemanha de reparar os danos causados na Belgica e no norte da França.

A situação dos Balkans ficará para ser decidida por uma conferencia de paz.

Essa proposta foi transmittida pelo governo da Suissa ás nações da Entente.

Rio, 13

O conselho inglez já se reuniu para tratar do offerecimento da paz.

Rio, 13

As operações militares continuarão independentes das negociações.

Rio, 12

De Londres dizem que alli não se acredita na viabilidade da paz.

Parece mesmo que a Allemanha teve mais em vista melhorar sua situação, perante a opinião dos povos neutros atirando com esta proposta de paz sobre os aliados a responsabilidade da continuação da guerra.

(Continúa na 2ª pagina).

Parte Official



GOVERNO DO ESTADO Actos do Poder Executivo

Decreto n. 980, de 7 de Dezembro de 1916

Dá Regulamento para o Gabinete de Identificação e Estatística Criminal

O Coronel Felipe Schmidt, Governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições e dando execução á lei n. 934 de 24 de Agosto de 1912.

DECRETA:

Art. unico. Fica approved o Regulamento do Gabinete de Identificação e Estatística Criminal, anexo ao presente decreto e assignado pelo Secretario Geral dos Negocios do Estado.

Palacio do Governo, em Florianópolis, 7 de Dezembro de 1916.

FELIPE SCHMIDT
Fulvio C. Aducci

Regulamento para o Gabinete de Identificação e Estatística Criminal, a que se refere o decreto n. 980, desta data.

CAPITULO I

Do Gabinete, sua natureza e seus fins

Art. 1. O Gabinete de Identificação e Estatística constitui uma seção da Chefatura de Policia e funcionará sob a fiscalização do Chefe de Policia, a que estará subordinado.

Art. 2. O Gabinete é de natureza civil, policial e judiciaria e destina-se:

§ 1. A fornecer, mediante requerimento ao Chefe de Policia, provas de identificação ás pessoas honestas e de bons antecedentes, devendo tal documento valer, para todos os efeitos, como folha corrida, pagando em sello a taxa de \$5000.

§ 2. A proceder á identificação obrigatoria de todos os individuos detidos como infractores do Código Penal, exceptuados os presos por crimes politicos.

§ 3. A auxiliar no que for o serviço medico legal na identificação de cadáveres desconhecidos, confrontação e exame de manchas invisíveis ou reveladas, photographias do cadáver e do local do crime.

§ 4. A organizar a estatística policial, criminal e penitenciaria em todo o Estado; assim como toda a estatística dos serviços a cargo da Chefatura de Policia.

§ 5. A fornecer exclusivamente ás autoridades judiciarias e policiaes provas de identidade e informações sobre antecedentes dos individuos identificados, mediante requisição escripta, feita ao director.

§ 6. A auxiliar as autoridades policiaes na investigação dos crimes.

§ 7. A estabelecer a permuta de fichas dactiloscópicas com as policiaes dos outros Estados e do estrangeiro.

CAPITULO II

Da identificação

Art. 3. A todos os inqueritos deverá a autoridade policial juntar a individual dactiloscópica de accusado ou accusados, tomada no Gabinete, considerando-se para todos os efeitos a identificação como base da instrução criminal, pelo conhecimento exacto que ella faculta da pessoa do indiciado, com os seus respectivos antecedentes bons ou maus.

Art. 4. A identificação constará do seguinte:
§ 1. Filiação morphologica e exame descriptivo, notas chromaticas, traços característicos, marcas e signaes particulares, cicatrizes, tatuagens, anomalias congenitas, accidentaes ou adquiridas.

§ 2. Photographia de frente e do perfil na escala de relação de 1/7.

§ 3. Impressões das linhas papillares das extremidades digitas, podendo tambem ser tomadas as impressões palmares e, quando precisas para qualquer pesquisa, as das plantas dos pés.

Art. 5. A identificação e classificação das individuos ficarão subordinadas ao regimen dactiloscópico de accordo com o systema «Vucich».

Art. 6. Não será permitida a exhibição em publico de photographias tiradas pelo Gabinete, nem fornecidas quaesquer informações sobre individuos identificados, salvo nos casos dos §§ 5, 6 e 7 do art. 2º, sendo secreto todo o serviço do Gabinete.

Art. 7. É vedado para os fins de identificação o desmumdo, ainda que parcial, de qualquer individuo.

Art. 8. O Gabinete organizará um album de retratos de individuos que tiverem sido processados ou condemnados por crimes contra a propriedade e dos reincidentes em outros crimes.

Art. 9. Logo que seja possível serão installadas filiaes do Gabinete nos demais municipios do Estado.

CAPITULO III

Do pessoal do Gabinete e suas attribuições

Art. 10. O pessoal do Gabinete será composto de um director que será o medico legista da policia, um photographo encarregado do serviço de identificação, um amanuense e um servente, que será o mesmo da Chefatura de Policia.

Art. 11. Os funcionarios do Gabinete, excepto do servente, serão nomeados pelo Governador do Estado sob proposta do Chefe de Policia.

Chefatura de Policia

Expediente do sr. Fernando Machado Vieira, Delegado de Policia, na ausencia do dr. Chefe

MEZ DE OUTUBRO

Dia 14

Ao Delegado de Policia de Canoinhas. Autorisando a requisitar da estrada de ferro S. Paulo—Rio Grande, as passagens que forem necessarias em objecto do serviço publico.

Igual ao Delegado de S. Bento. Ao Delegado da Policia de S. Bento. Comunicando que foi requisitado o pagamento das despesas feitas com a diligencia á Campo Alegre.

Ao Delegado de Policia de S. Joaquim. Comunicando ter sido requisitado o pagamento de \$8000 despendidos em uma diligencia policial.

Ao dr. Pedro L. de Araujo Chaves. Agradecendo a communicação de haver assumido o cargo de Chefe de Policia do Estado do Matto-Grosso.

Dia 16

Ao Juiz de Paz do districto de Cachoeiras. Agradecendo a communicação de haver sido installado no dia 4 do corrente, o cartorio de paz daquelle districto.

Ao Commandante do Regimento de Seguranca. Comunicando que o cabo Manoel Luiz dos Prazeres, destacado em Crescujuma, veio a esta capital com licença da respectiva autoridade.

Dia 17

Ao dr. Secretario Geral. Enviando copia de um telegramma recebido do Delegado de Policia de Imaraty.

Ao Capitão de Corveta Durval Melchiadés de Souza. Agradecendo a communicação que fez de haver reassumido o cargo de Superintendente Municipal da capital.

Ao Secretario da S. M. «Amor á Arte». Agradecendo o recebimento da circular communicando a posse da directoria eleita para o anno social de 1916 á 1917.

Ao Sub-delegado de Policia do Estreito. Remettendo o auto de corpo de delicto proseguido na menor Martinha Clara Marques.

Dia 19

Ao dr. Secretario Geral. Solicitando a entrega de 1c\$000, sendo \$5000 para pagar a condução de um morphetico desta capital para o lugar «Pasto do Gado» e 2\$000 a Alvaro Espirito Santo pela collocação de uma fechadura na Chefatura.

Dia 20

Ao dr. Secretario Geral. Propoendo a exoneração do cidadão José Joaquim de Almeida do cargo de Delegado de Policia da 1ª Delegacia do Municipio de Campos Novos e a nomeação de tenente do Regimento de Seguranca José Joaquim dos Santos para o substituir.

Dia 21

Ao dr. Secretario Geral. Solicitando o pagamento da quantia de 64\$800 ao Delegado de Policia de Joinville de despesas feitas em diligencia policial.

Ao Sub-delegado de Policia do Estreito. Fazendo diversas recommendações sobre a prisão effectuada ali de um individuo morphetico e mandando desinfectar o respectivo xadrez.

Ao Delegado de Policia de Joinville. Comunicando que foi requisitado o pagamento das despesas feitas em uma diligencia policial.

Requerimentos despachados

Pelo Dr. Secretario Geral foram despachados os seguintes requerimentos: Heleodoro Severiano Borges. Deferido. Aurelia Maria Vieira. Idem.

José Avelino de Aguiar. Como requer. Padre João Casale. Sella devidamente o requerimento.

Huberto Peters. Informe o Thesouro. Nicoláo Garcia. Informe o Engenheiro Encarregado das Obras de Esgotos. Henrique Rupp Junior. Dê-se a certidão pedida.

Mario Teixeira Carrilho. Informe o Thesouro. Jeronymo Pedro Tavares. Informe a Directoria da Instrução.

ESCOLA NORMAL

Hoje, serão chamados a prova oral, os seguintes candidatos: Geographia e Francez do I Anno 2ª turma

Celso Soares da Silveira, Egydio Abbade Ferreira, Oswaldina Medeiros Ernesto Augusto Gomes, Alinor Vieira Corte, Olga Valente, Maria Passos Oliveira, Arminda Haberbeck, Angelica Guedes, Alice de Macedo.

Arithmetica, Physica e Chimica do III Anno.

1ª turma
Laura Garcia, Maria Hem, Clotilde Perroni, Maria Trompowsky, Elvira Sardá, Maria Clelia Seara, Augusta Fergas, Elisabeth Finke, Gervasia de Andrade, Cecilia de Macedo.

Brinquedos

NA CASA DE

OTTO EBEL

Gymnasio Santa Catharina

Resultado final dos exames do I anno.

SECÇÃO B

PORTUGUEZ. Arnaldo Jardim, Herondino da Silveira, grau 10; Arlindo Andrade, Gentil Barato, Ivens Araujo, Jayme Bormanieri, João Rodriguez, Jorge Schmidt, José Bobaid, 9; Adolpho Künzer, Henrique Bastos, Hippolito Pereira, Irineu Garcia, Nelson Boiteux, Newton da Luz, grau 8; Anacleto Damiani, Orlando Gentil, Theodoro Ligocki, grau 7; Aguinaldo Araujo, Alvaro Furtado, grau 6.

LATIM. Arlindo Andrade, Arnaldo Jardim, Herondino da Silveira, grau 10; Adolpho Künzer, Anacleto Damiani, Gentil Barato, João Rodriguez, Jorge Schmidt, grau 9; Henrique Bastos, Hippolito Pereira, Ivens Araujo, Jayme Bormanieri, José Bobaid, Nelson Boiteux, Newton da Luz, grau 8; Alvaro Furtado, grau 7; Irineu Garcia, grau 5; Theodoro Ligocki, grau 4.

FRANCEZ. Arnaldo Jardim, grau 10; Adolpho Künzer, Arlindo Andrade, Herondino da Silveira, Ivens Araujo, João Rodriguez, Jorge Schmidt, grau 9; Aguinaldo Araujo, Anacleto Damiani, Jayme Bormanieri, Orlando Gentil, grau 8; Alvaro Furtado, Irineu Garcia, José Bobaid, Theodoro Ligocki, grau 7; Gentil Barato, Henrique Bastos, Nelson Boiteux, grau 6; Hippolito Pereira, Newton da Luz, grau 4.

ARITHMETICA. Gentil Barato, grau 10; Adolpho Künzer, Alvaro Furtado, Arlindo Andrade, Arnaldo Jardim, Herondino da Silveira, Irineu Garcia, Ivens Araujo, Jayme Bormanieri, João Rodriguez, Jorge Schmidt, grau 9; Henrique Bastos, Hippolito Pereira, José Bobaid, Newton da Luz, Theodoro Ligocki, grau 8; Anacleto Damiani, Nelson Boiteux, Orlando Gentil, grau 7; Aguinaldo Araujo, grau 6.

GEOGRAPHIA. Arlindo Andrade, Arnaldo Jardim, Gentil Barato, Herondino da Silveira, grau 10; Adolpho Künzer, João Rodriguez, Jorge Schmidt, Newton da Luz, grau 9; Anacleto Damiani, José Bobaid, Nelson Boiteux, grau 8; Irineu Garcia, Ivens Araujo, Jayme Bormanieri, Theodoro Ligocki, grau 7; Henrique Bastos, grau 6; Alvaro Furtado, Orlando Gentil, grau 5; Aguinaldo Araujo grau 4.

DESENHO. Jorge Schmidt, grau 10; Arlindo Andrade, Irineu Garcia, Newton da Luz, grau 9; Gentil Barato, João Rodriguez, grau 7; Adolpho Künzer, Henrique Bastos, José Bobaid, grau 6; Aguinaldo Araujo, Alvaro Furtado, Anacleto Damiani, Arnaldo Jardim, Herondino da Silveira, Hippolyto Pereira, Ivens Araujo, Jayme Bormanieri, Nelson Boiteux, Theodoro Ligocki, grau 5; Orlando Gentil, grau 4.

Reprovados em uma materia 2. Reprovados em mais de uma materia 4.

Retiraram-se dos exames 3.

Diniz Junior

Distinguiu-nos hontem com sua visita o nosso estimado conterraneo e fino escriptor sr. dr. Diniz Junior, que nos veio agradecer as referencias feitas por esta folha por occasião da sua chegada.

O dr. Diniz visitou as nossas officinas, retirando-se bem impressionado com as nossas installações.

JUNTA COMMERCIAL

Resumo da acta da sessão de 7 de Dezembro de 1916.

Presidencia do sr. J. B. Ramos. Presidente do P. M. Ramos, J. B. Ramos, Carvalho e João Teófilo. Secretario, faltando os deputados Franco e Sobrinho, foi aberta a sessão e approvada a acta da sessão anterior.

Expediente. Requerimento de Oscar Scheider & Cia. para o registro de seu acto social respectivo Deferido.

Nota do sr. J. B. Ramos, foi encerrada a sessão.

A Casa Ebel é incontestavelmente a que vende mais em conta: secos, molhados e louças.

A PAZ

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

Rio, 13

O ministro da guerra da Inglaterra, declarou pouco antes de ser conhecida a proposta allemã que no momento actual seria impossivel para a Inglaterra cogitar um accordo.

Hoje mais do que nunca a Inglaterra deseja esmagar o imperio germanico.

Rio, 13

De Paris noticiam que o povo parisiense agglomerado em frente aos jornaes que affixaram os boletins annunciando a proposta allemã sobre a paz prorompeu em vivas á França.

O povo solidario manifesta-se contra a paz.

Parece pois que a proposta allemã não encontrará acolhimento por parte dos aliados, os quaes estão dispostos a proseguir nas operações militares a todo custo.

Communicado allemão

Telegramma official da Legação Allemã em Petropolis, para o Consulado do Imperio Allemão em Florianópolis de 14—12—16.

Official 12. — O Chanceller do Imperio recebeu esta manhã, um depois do outro os representantes diplomaticos dos Estados Unidos, Hespanha, Suissa, paizes que durante a guerra têm representado os interesses allemães perante os governos das potencias inimigas.

O Chanceller entregou-lhes nota, pedindo-lhes communicar seu conteúdo aos governos inimigos.

O texto da nota, em que as quatro potencias centraes propõem negociações de paz será hoje lido no Reichstag. Proposições feitas para taes negociações são, segundo firme convicção das quatro potencias apropriadas para o estabelecimento de uma paz duradoura.

Governos Vienna, Constantinopla e Sofia entregarão identicas notas aos representantes das tres potencias neutras mencionadas e creditadas respectivas capitães.

Contendo notas será tambem communicado á Santa Sé e todos os outros paizes neutraes.

Imperador notificou aos commandantes dos exercitos allemães que até accitação propostas paz potencias inimigas as hostilidades serão continuadas.

Nas Officinas d'O DIA executa-se qualquer trabalho typographico.

Escolas reunidas de Araranguá

A proposito da inauguração das Escolas Reunidas de Araranguá, o exmo. sr. dr. Governador do Estado recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

«Recebemos hontem as Escolas Reunidas. Como melhoramento, marca sensível progresso no systema de ensino dos nossos filhos e da instrução publica nesta zona. Agradecemos beneficio e congratulamo-nos com V. Exa. e nosso Estado pela fundação de mais uma utilissima escola. Cordiaes saudações. (Assgs.) João Fernandes, superintendente; João Amorino, presidente do Conselho; Antonio Theodoro, dr. Castilhos França, Maximo Rodrigues, Collector federal; Bernardino Machado, Leoncio Matos, Bonifacio Aguiar, João Antero, Domingos Campos, Manoel Larroy, Alceu Pacheco, Marcos Fernandes, Felipe Bacha, Alberto Hahn, Telesphoro Machado, João Targhetta, Johannes Hübbe, Pedro Fernandes, Herculano Costa, Idalino Pereira, Xavier Anastacio».

Sobre o mesmo assumpto o sr. dr. Secretario Geral recebeu o seguinte telegramma:

«Congratulo-me com V. Exa. pela inauguração das Escolas Reunidas desta florescente villa. Ao acto inaugural compareceram as autoridades locais, crescendo numero de pessoas gradas e familias. O edificio da escola, inteiramente reformado, apresenta alegre aspecto. A installação feita com material vindo dessa Capital, bastante confortavel, muito agradou aos visitantes. O programma dos festejos da inauguração foi desempenhado por perto de 200 alumnos, constando de cantos, gymnastica e parte litteraria, despertando vivo interesse. Desempenhei incumbencia de representar o Governo, entregando as Escolas ás autoridades e povo araranguense que dellas muito tem a esperar. (Assig.) Orestes Guimarães».

Federação Catharinense de Sports

A idéa do Cento Civico Literario de formar uma Federação Catharinense de Sports encontrou nos clubs sportivos desta capital a mais franca e entusiastica approvação.

Ante-hontem, na séde do Centro, sob a presidencia do sr. Laercio Caldeira, Presidente daquelle apreciada agremiação, reuniram-se as directorias dos clubs nauticos e de bola, desta cidade, afim de assentarem as bases da fundação duma liga de sports.

Ficou discutido o plano de acção da liga tendo os presidentes dos clubs prometido convocar, em assemblea geral, as suas respectivas sociedades afim de levar aos seus associados as bases da Federação e bem assim promover a eleição de dous socios que irão fazer parte da Directoria da liga.

Não podemos deixar de louvar a nobre iniciativa do Centro e de cumprimentar os valorosos clubs de sport pela realidade da Federação que marcará nova phase de entusiasmo e progresso entre os amadores de sports do nosso meio.

Consta-nos que em Janeiro, será solemnemente fundada a Federação Catharinense de Sports, realisando-se nessa occasião um esplendido festival no Centro Civico Literario.

Ha muita differença no aspecto das pessoas que cuidam do cabello e das que não cuidam.

O Tricófero de Barry destroe a caspa e dá formosura ao cabello. É deliciosamente perfumado.

DESPEZAS MILITARES

DISCURSO DO DEPUTADO SOUZA E SILVA.

(Continuação)

Até na verba para forragem, para sustento dos cavalos dá-se o seguinte: o grupo tem 184 cavalos; pois só se dá forragem para 120; essa forragem é calculada em uma medida muito inferior ao necessário.

Estou relatando esses factos para que se não procure ridicularizar os officiaes na sua contenda e no seu patriotismo, afirmando-se que não temos exercito. Não temos exercito porque não temos recurso, porque não queremos comprar esses recursos.

O sr. Alvaro Baptista—Por que não os temos? O sr. Souza e Silva—Talvez possamos creal-os. O sr. Alvaro Baptista—V. Ex. deve, então, fiscalisar todos nós somos interessados em possuir um exercito capaz.

O sr. Souza e Silva—Fal o-hei, aliás sem presumpções descabidas. Os nobres Deputados são mais competentes do que ou em assumptos economicos para dizerem si os meus alvitres são exequiveis; mas o meu principal escopo é deixar bem definidas as responsabilidades e patentear que, no que toca aos officiaes do exercito e da Armada, elles fazem tudo o que é possível para manter o exercito e a Armada em estado de officieira, e essa officieira está muito acima do que dizem por ali fora. E preciso destruir o exaggero com que se affirma que se temos exercito no papel.

O que venho mostrar é que realmente existe um nucleo bastante efficiente para que o torne de facto uma legião de soldados aptos á nossa defesa.

Mas é preciso que se amparem esses esforços, empregando dia a dia, obscuramente, nos quartéis e nos navios, para, no meio das maiores difficuldades, pudermos os nossos officiaes manter as suas unidades relativamente em boas condições.

No que respeita á instrucção tecnica, pelo a Camara ficar certa de que não exaggero, afirmando, com a mais inteira convicção, que os nossos officiaes do exercito, como da Armada, e quando emprego esta expressão ou me refiro sempre á elite que em todas as instituições existe, ao grupo daquelles que dirige, que se salienta esse grupo que age, pelo a Camara certa de que esse grupo nada tem a invejar em instrucção aos demais paizes.

A Marinha apresenta como as suas joias a sua flotilha do submarineis, seus dreadnoughts o seu batalhão naval. São uma elite, que não tem o confronto com o estrangeiro.

Por uma inspiração muito feliz, no governo do marechal Hornos, foi creada a Escola Naval de Guerra pelo Sr. almirante Marques de Leão.

Chamava-se então Escola Superior de Marinha e em reforma posterior feita pelo Sr. almirante Alexandrino de Alencar passou a ter o nome de Escola Naval de Guerra, que tem até agora. Eu chamaria de preferencia Escola de Guerra Naval, porque toda a Escola Naval de Guerra e esta se destina ao estudo da guerra naval. Não discutamos, entretanto, essa questão de nomada. O facto é que a nossa marinha tem essa utilissima creação.

No nosso corpo de officiaes de Marinha e do exercito encontramos professores habilitados. Um officiaes brasileiro, o commandante Marques de Azevedo, formado no estudo e no convívio da marinha americana, alli ensina as operações navas. E na Marinha americana, que já recebe officiaes da nossa Armada para nella praticarem, bem como na fortaleza de «Monroa», onde se ensina a defesa de costa e submarina, fomos buscar a autoridade para o ensino da guerra naval.—a tactica e da estratégia—para a formação de uma doutrina naval brasileira. O governo americano permitiu contractarmos na sua Marinha um officiaes superior para vir leccionar na Escola Naval de Guerra tactica e estratégia naval e designou para esse logar um dos seus officiaes mais distintos e mais capazes. Antigo alumno da Escola de Guerra Naval Americana, o commander Philip Williams, o formador da nova geração de commandantes. Tive occasião de assistir a varias aulas dadas por esse officiaes e em uma das aulas conheci o estudo completo da batalha naval do Mar do Norte, a batalha da Jutlandia. Fiquei deslumbrado com o que assisti, ao verificar o grau de preparo dos nossos officiaes, o methodo dos seus estudos, o seu esforço em se prepararem para o commando.

E não obstante tudo isso, para as cousas mais comozinhas do ensino, vi Sr. Presidente, que em pouco mais de dois annos percorrer a nossa Marinha um feaminto que a marinha americana percorreu em 25 annos, no estudo da guerra; porque o officiaes americano trouxe para a nossa escola a experiencia de 25 annos da Escola Americana, trouxe a doutrina que se assimilou lá, depois de 25 annos de estudo, de trabalhos, e que estamos nós assimilando em pouco tempo graças a base, a experiencia que possuem os nossos officiaes. E-me muito grato dizer á Camara que em relação á instrucção tecnica os officiaes da Marinha nacional nada tem a invejar aos das demais marinhas, o que affirmando o testemunho do proprio officiaes estrangeiro, que é seu professor.

A esse respeito de instrucção sinto entretanto ter de dizer que o exercito sobrelavou a Marinha, porque soube manter no orçamento a verba para dois addidos militares na Europa, para acompanharem a actual grande guerra, ao passo que a Marinha não teve a mesma preocupação.

Não encontro no orçamento da Marinha verba para addidos navas, e não posso comprehender como isso se dá, porque temos mantido até hoje addidos navas em tempo de paz nos Estados Unidos, na Argentina, na Austria, na Italia, na Alemanha, no Chile, no Japão, na Franca e na Inglaterra.

Agora que se nos offerece oportunidade unica no mundo para colhermos lições valiosissimas dessa guerra, lições cujos fructos redundariam em grande economia porque judicariamos o caminho a seguir para o preparo da nossa defesa naval, e justamente quando no orçamento são supprimidos os addidos navas!

Não se manda addidos navas para estudar as operações da guerra, para utilizar-se da boa vontade que tem os governos amigos do Brazil, a exemplo do que fazem outras nações.

O sr. Alvaro Baptista—Está lembrando tarde. O sr. Souza e Silva—Não estou lembrando tarde. De que vale a mim, simples Deputado, apresentar uma emenda proposta a creação de addidos navas, si essa emenda é fatalmente rejeitada pela Commissão de Finanças, que não permite a colla-

boração de outros Deputados? O que faço é comentar o facto, sem lhe poder dar remedio.

O nobre Deputado pelo Rio Grande do Sul, ha pouco, em um aparte com que illustrou a minha exposição, o honrado sr. Alvaro Baptista, autoridade de grande força moral, profundo conhecedor de assumptos financeiros e economicos e que se dedica com patriotismo ao exame dessas questões e se salienta nesta casa pela sua grande isenção de animo e pela imparcialidade como que examina os assumptos, perguntou por que não suggeria eu um modo de crear os recursos e de melhor applical-os ao problema da nossa defesa.

Eu vou expender o que a respeito penso, sem a pretensão de dar uma solução perfeita. Para podermos calcular os sacrificios que temos de fazer, exigidos para a conveniente defesa militar e naval do Brazil, devemos primeiramente examinar a nossa situação internacional, afim de sabermos quaes os elementos navas e militares necessários á defesa do paiz. Não vou descer a detalhes technicos; fallarei em theso.

Direi apenas que compete aos estados maiores do exercito e da Armada, devidamente inteirados da orientação da politica do Brazil e da sua situação internacional, acordarem na organização, na discriminação e na utilização dos elementos navas e militares destinados á defesa nacional.

Essa condição preliminar e essencial não está nem nunca foi preenchida até hoje. O exercito e a Armada, a este respeito, não estão alicitos a uma acção em conjunto, em harmonia. Cada um segue para seu lado com uma orientação propria ou sem nenhuma orientação.

Este facto não devo na surprehender, porquanto tal harmonia de acção, tal conjugação de esforços só seria possível si existisse uma doutrina commum ao exercito e á Armada, doutrina que não pôde existir sem uma base indispensavel, base essa que assentará na orientação da politica nacional. Devemos, portanto, começar por assenfar a orientação de nossa politica e, ao vez de procedermos como procedemos com a marinha e com o exercito, se ignorando completamente, cada um improvisando seus meios de acção, deixando de combiná-los como é de absoluta necessidade, devemos assenfar a orientação da politica nacional, creando uma doutrina commum para servir de guia e fundamento á organização da defesa nacional, combinando então os estados maiores do exercito e da Armada as medidas aconselhadas pela tecnica para a consecução do objectivo commum.

Para isso suppuzi indispensavel a creação de um grande conselho unido composto de officiaes do exercito e da Armada e de elementos de elementos civis, homens de responsabilidade e de preparo, com descortino e conhecimento da politica que o paiz vai seguindo, formando um conselho superior de nossa defesa nacional, conselho que assentará nas bases da nossa organização naval e militar. Tal conselho dará a orientação no terreno politico e organamentario, mas para que esta orientação se reflita nos meios materiaes é ainda indispensavel a creação de uma commissão tecnica militar naval mista que materialize, no terreno da pratica, a concepção do grande conselho, servindo-se de sua tecnica para a confecção dos planos no que respeita á obtenção do material.

Está claro que si realisarmos essa creação, que venho prestabelecendo, obteriamos então um programma que comprehenderia de um lado a organização do pessoal, do outro lado a organização do material e finalmente a adaptação desse pessoal á o-e material segundo as linhas gerais traçadas pelos grandes estados maiores.

Chegaríamos, portanto, a uma cifra, porque tal desiderantum não poderá jamais ser obtido sem despesa. Para executar esse programma será preciso um dado dispendioso; não é possível dizer-se exactamente qual seria; mas o que é evidente é que a despesa só seria effcaz dispendo não só de homens como de armas.

Podemos ter contatos do milhare de homens aptos para a defesa nacional do paiz, mas nada valerá si não lhes dermos os meios materiaes de effectuar a defesa.

Os economistas naturalmente se alarmarão e dirão que para o Brazil se collocar em situação de realizar uma defesa effcaz contra aggressões possiveis, a nossa despesa será colossal. E exacto; mesmo porque eu não conheço paiz algum que consiga realizar a sua defesa a sem grande despesa. A propria Suissa, que dispõe em cada cidadão de um soldado, teve uma grande despesa também: em dar a cada um delles uma carabina. A despesa militar da Suissa não é vô, ella existe não por ser o soldado suíço um bom atirador amestrado; mas pelo facto de ter cada um a sua carabina para atirar, sua bayoneta e seu cartucho, com que se vai apresentar á fleireira, afim de defender sua patria.

A Suissa gastou somma consideravel com material de artilharia de primeira ordem; graças ao qual pôde ter a certeza de que seu territorio é inviolavel. Tomando por exemplo a Suissa, eu quero accentuar que não será possível ao Brazil fazer isso por meios. Teremos de dar a cada um dos brasileiros adestrados a sua carabina, as munições para a mesma; os cartuchos necessários e teremos que assegurar a essas centenas de milhares de homens todos os meios de poderem exercer a sua missão, quer dizer, total-os de todos os meios para fazerem a guerra defensiva. Calculo que para isso será necessaria uma despesa não menos de 400.000 contos para o exercito e 200.000 para a Marinha.

Não estou pedindo essa quantia, nem estou propondo que se adquira armamento, o que seria grave erro, antes de assegurada a instrucção militar ao brasileiro e de termos a organização áconviniente sob o ponto de vista do pessoal; antes disso seria inútil comprar material que nem sequer poderia ser conservado. Mas eu o estou prevendo para o tempo em que isso for necessario e para responder ao nobre Deputado pelo Rio Grande do Sul; para quando essas dezenas e centenas de milhares de brasileiros tiverem já passado pelo serviço militar obrigatorio, quando a situação do Brazil no concerto das nações tiver exigido que sua Marinha se desenvolveva conforme impõe a necessidade da nossa segurança maritima, a defesa dos nossos interesses maritimos.

Quando chegar esse momento, temos que pensar nos recursos necessarios para que este esforço que estamos agora realizando não se torne steril.

E caso de ogitarmos desde já disso.

Quando fallo dessa despesa de 400 mil contos para o exercito e 200 mil para a Marinha não me refiro a despesa immediata directa para compra de material de guerra, mas a uma despesa indirecta para promover o nosso aparelhamento industrial, de modo que possamos produzir no paiz tudo que começarem a praticar ha alguns annos os Estados Unidos, e que conseguiram realizar agora, graças á guerra europáica; como os nobres Deputados podem verificar aqui nesta brochura do Sr. James

Mark Baldwin, intitulada «A Neutralidade Americana», publicação da Fundação Harvard, na qual elle mostra o estapendo desenvolvimento industrial dos Estados Unidos por motivo da guerra actual, resultada da necessidade que os americanos tiveram de crear novas industrias de guerra, novas fabricas de armamento, e de equipamentos para atenderem ás encomendas feitas ininterruptamente pelos paizes belligerantes que ficaram das communições maritimas.

Tiro Brasileiro de Brusque

A encantadora cidade do norte cujos progressos augmentam sempre, querendo acompanhar o movimento de patriotismo que se nota em todo o paiz, fundou em seu seio uma sociedade de Tiro que vai ser confederada, tomando um logar saliente na Confederação Brasileira.

A eleição e posse do conselho director teve lugar domingo, 10 do corrente, no Palacio Municipal, assistindo o acto de installação todas as autoridades de Brusque e para mais de cem associados.

Foi um domingo de festas, de rego-sijo popular.

A mocidade que alistou-se nas fleiras da futura linha de atiradores, é ama mocidade sadia e forte.

Em meio da mais franca animação e do maior enthusiasmo as assignaturas duplicavam-se, a ponto de, pelo adiantado da hora, ter ficado um grande numero que só no outro dia foi levar a sua solidariedade.

O nosso intelligente contreraneo sr. Oswaldo Mello, chamado pelos moços brusquense para dirigir a organização do Tiro de Brusque, sabiu-se admiravelmente de sua tarefa, dando as bases da sociedade.

Depois da fundação do Tiro o sr. Oswaldo Mello com a palavra, mostrou-se enthusiasmo pela animação reinante, levantando vivas ao Brasil e ao exercito Nacional, que foram correspondidas vibrantemente.

Todos os brusquenses empenham-se para o progresso do Tiro.

Consta que o Conselho Director do Tiro Brusquense pedirá a nomeação do 2º tenente Pedro Sebastião Carpes para instructor.

A banda de musica local associou-se ao Tiro.

«O Dia» registrando estas notas, envia ao Conselho Director eleito, felicitações innumeradas, almejando o progresso da novel sociedade na futura e já adiantada cidade.

NOTAS SOCIAES

Fazem annos hoje: o nosso prezado amigo sr. tenente coronel Benjamin Gallotti Junior, deputado eleito ao Congresso Representativo do Estado;

a exma. sra. d. Ballarina Silva, esposa do sr. Anacleto Duarte Silva, negociante nesta praça;

a exma. sra. d. Philomena Bittencourt Silveira.

Enlaces

A 9 do corrente, realizour-se em Moura districto de São João Baptista do Alto Tijucas, o enlace matrimonial da senhorita Rosa de Sant'Anna, filha do nosso prezado amigo sr. major Joaquim José de Sant'Anna, concituado negociante naquella localidade.

Foram paranymplos, por parte da noiva, o sr. Manoel Olympio de Bastos e sua exma. esposa o Joaquim Antonio Melim e exma. esposa, e por parte do noivo, o sr. Aprigio Leal Nunes e sua exma. esposa.

Ao joven par, bem como aos seus dignos genitores, as nossas offusivas felicitações.

No dia 8 do corrente consorcioou-se na Capital Federal o sr. José Martins da Rocha com a gentil senhorita Ermantina Fernandes Martins, dilecta filha do nosso prezado amigo sr. Carlos de Souza Martins, dedicado commissario do paquete «Anna».

Foram paranymplos: da noiva, no civil o sr. José Mendes Martins e sua exma. sra. d. Lia Mendes e no religioso o sr. Arthur Costa e sua exma. sra. d. Francisca Costa; do noivo, no civil o sr. Germano Mendes e sua exma. sra. d. Timinha Mendes e no religioso o sr. Antonio Santos e sua exma. sra. d. Andréa Santos.

Ao joven par bem como ao nosso amigo sr. Carlos Martins apresentamos as nossas felicitações.

Prima Sauerkoht

(REPOLHO EM SALMOURA)

KILO 800 rs.

MARTHA FULLGRAF

Esquina Villa Gandra n. 11.

Kola Soel

ANEMIA, FRAQUEZA, NEURASTHENIA, MOLESTIAS DO ESTOMAGO.

Deposito: CARL HOEPCKE & C. FLORIANOPOLIS

As proscricções no commercio internacional

A BLACK-LIST

(Da revista Industria e Commercio).

A guerra é uma triste contingencia da humanidade, verdadeira sobrevivencia de barbaras tradições.

Apezar das tentativas de todos os tempos, colhindo-se a resolução dos conflictos internacionais na mansa arena dos principios, a guerra irrompe, quando menos se esperava, perturbando as pacificas relações internacionais.

Em um tribunal arbitral, reunido em Paris, em 13 de agosto de 1893, seu presidente, o Barão de Courcel disse:

«E forçamo-nos por manter os principios fundamentais deste augusto direito das gentes, que se estende, como a abobad dos céos, acima de todas as nações e toma as leis da propria natureza para proteger os povos da terra uns contra os outros e indicar-lhes as proscricções de mutua complacencia.»

As conferencias de Haya desfazem-se em verbosas homenagens ao Direito internacional, ao qual se deverá recorrer para a incruenta solução dos conflictos que possam surgir entre as nações: loas são, por toda a parte, decantadas á grande e lustral victoria da paz reinante e ao progresso civilizador do seculo XX.

Não obstante, em 1914 conflagra-se a Europa e as scintillações do Direito internacional transformam-se em sarcasticos fulgores de uma civilização mentirosa!

O lemma então adoptado era: entre as nações, em tempo de paz o maior bem; em tempo de guerra, o menor mal.

Assim que, as chamadas leis da guerra vedavam meios de destruição por elementos mechanicos, assim como, armas e munições que podessem produzir feridas cruciantes e outros males inutilmente flagelladores, devidos aos satanicos inventos da arte moderna de fazer a guerra; porque, considerava-se que, si a guerra tinha por fim paralytar as forças do inimigo, não devia, entretanto, fitar o exterminio do mesmo salvo as represalias bem entendidas.

De ordinario, essa deploravel situação não se circumscreve sómente nos limites territoriaes dos belligerantes e na amplidão dos mares; as nações neutras soffrem não pequenos sacrificios com a barbaria dinamica das nações em luta: é um resultado fatal, do qual não podem escapar os interesses mundiaes; por isso que, aos belligerantes assistem varias praticas, quaes: o bloqueio, a visita, a angaria, o apresamento do contrabando de guerra, as represalias e outras medidas bellicas.

Discute-se si os belligerantes podem prohibir aos repectivos nacionaes commerciar com os das nações inimigas. Não duvidamos affirmal-o.

Uma das consequências immediatas da guerra e das mais importantes é a interdição de todas as relações commerciaes entre os nacionaes na nações belligerantes, onde quer que se achem, salvo excepções especialmente autorizadas; notaveis internacionalistas o affirmam. D'ahi vem a organização de uma lista (black list), na qual são inscriptos os nomes ou firmas commerciaes, com os quaes todo o commercio é prohibido como sejam — a compra e venda.

Os usos internacionaes tem estabelecido, de um modo geral, que os povos neutros devem abster-se de proporcionar aos belligerantes objectos, embora de primeira necessidade, cujo emprego, é meio directo de manter a guerra; de sorte que, armas, munições, materia prima para sua fabricação bem como para fardas, reparações de navios, ouro, prata e cobre, amoadados ou não, são verdadeiros meios, postos ao serviço da

guerra (Heffter—Dr. int., § 160), sobre os quaes não pôde ser exercitado o prohibido commercio.

São de Heffter (Droit int., § 123) estes conceitos: «O homem tem naturalmente o direito de fazer livre uso das vias de comunicação e de commercio, entre as nações estabelecidas; e a guerra deveria respeitar este, como outros direitos privados. Seu exercicio todavia será sempre subordinado ás conveniencias dos belligerantes e ás condições sob as quaes possam continuar a exercel-o... A propria força das cousas indica, pois, claramente que as relações reciprocas dos nacionaes dos belligerantes, longe de estarem livres de qualquer vigilancia, devem, pelo contrario, ser contidas em strictos limites.»

Não é só em tempo de guerra que occorrem as restricções que essa deploravel anomalia provoca; mesmo durante a paz, o antagonismo de interesses rivais, no movimento da vida commercial, observam-se constrangimentos, ás vezes assaz vexatorios.

E o caso dos syndicatos, conhecidos por trusts, por terem sido desenvolvidos em maximas proporções nos Estados Unidos da America do Norte também denominados cartels na Alemanha.

Estas organizações são formadas por grandes industrias ou companhias, com o fim de evitar toda a concurrencia, estabelecendo regras em seus estatutos, para a vida em commun, visando o augmento de lucros sociaes e sua distribuição pelos agremiados.

Sem entrarmos no exame dos applausos ou censuras feitas a estas creações, basta, para o nosso intuito, advertir que ellas tendem a cercar a produção, limitando a actividade industrial das pequenas fabricas e do commercio menos expansivo, e nem a legislação, nem os tribunaes obstem ao exercicio das alludidas creações e seus effectos coercitivos.

Neste conforto, não podem ficar deslembradas as greves, quasi sempre libertarias e tendenciosas, que, não raro, vexam e opprimem legitimos interesses.

Si, em plena paz, o commercio, a economia, a tranquillidade padecem por taes obices, ao serviço de proclamados direitos, como se pôde impedir que os belligerantes, para diminuir ou fazerem cessar as aggressões inimigas, compillam os seus nacionaes ou intermediarios neutros, a não prestarem a inimigos auxilios detrimimentosos?

Esta patrica nada tem de offensiva á soberania da nação neutra, em cujo territorio os estrangeiros, nacionaes de belligerantes, directa ou indirectamente incorram na ameaça da lista negra; certo, como é, que a respectiva sanção só se fará effectiva fóra do territorio neutro, em que fór transgredida a prohibição.

Verificam-se assim duas situações juridicas differenes: de um lado, o belligerante que, com a referida prohibição, busca evitar danos que lhe advenham do commercio prohibido; e de outro lado o commerciante ou quem fór, que procura auferir lucro com o commercio vedado; e em tal conjunctura o direito favorece mais o belligerante, que tracta de dano vitando, do que a entidade transgressora que trata de lucro captando.

Rio de Janeiro, Novembro de 1916.

Dr. José da Silva Costa (do antigo Conselho d'Estado)

Jury

Na sessão de hontem foi submettido a julgamento Manoel Mathias, accusado de crime de defloramento.

O réo teve como advogado o sr. Clementino Brito. Houve replica e replica, terminando os trabalhos ás 18½ horas.

O réo foi condemnado a 1 anno e 2 mezes de prisão simples.

Hoje entrará em julgamento Manoel Francisco Ferreira, accusado de crime de homicidio.

Toluol Soel

TOSES, BRONCHITES, INFLUENZA EM 48 HORAS

Deposito: CARL HOEPCKE & C. FLORIANOPOLIS

SERVIÇO ESPECIAL PARA O DIA

Interior

Matto Grosso

Rio, 13
O deputado Mauricio de Lacerda continuou a atacar o governo, no caso do Matto-Grosso.

Encalhe

Rio, 13
Encalhou o transporte de guerra norte americano Summer.

Supremo Tribunal

Rio, 13
Hoje o Senado aprovará a nomeação de João Mendes, para o Supremo Tribunal.

Exterior

Fallecimento

Rio, 13
Falleceu o conselheiro José Alpaim.

Cruzador Suffren

Rio, 13
O cruzador francez «Suffren» que era considerado perdido entrou hontem no porto de Recife.

O novo gabinete francez

Rio, 13
Ficou reconstituído o gabinete francez sob a presidencia de Briand que tambem ficou sendo ao mesmo tempo o ministro do exterior.

guerra - General Lianty.
marinha - Almirante Caze.
munições - Thomas.
interior - Malvy.
justiça - Viviani.
colonia - Dumergue.

A situação europea

Rio, 13
O governo grego ordenou a mobilização geral.

Rio, 13
O governo italiano tambem tomou o encargo da distribuição de carne.

Expedição d'«O DIA»

Foram expedidos jornaes hontem para os seguintes logares:
Estreito, Rio Vermelho, São José, Santo Amaro, Palhoça, Biguaçu, Garopaba, Laguna, Imarthy, Araranguá, Jaguarua, Tubarão, Braço do Norte, Pedras Grandes, Urussanga, Crescuma, Orleans, Gravata, São Joaquim, Azambuja, Luro Müller, Tijucas, São João Baptista, Camboriú, Porto Bello, Esteves Junior e Nova Trento.

Publicaremos brevemente como folhetim um importante trabalho
A TESTA DA MINHA COMPANHIA

escripto por um official da reserva do exercito allemão que esteve nas linhas de frente e traduzido especialmente para «O Dia
Excusado è encarecermos a importancia d'esse trabalho, que agrada a todos os leitores d'«O Dia» pelo vigor e belleza da forma e grande copia de narrativas e descripções.

DIVERSAS

Sabemos que por occasião da inauguração do novo prédio da Chefatura de Policia, em Janeiro proximo, serão tambem inaugurados na sala de honra do mesmo, os retratos dos srs. drs. Felipe Schmidt, governador do Estado, Fulvio Aducci, secretario geral e Ulysses Costa, chefe de policia.

Na Secretaria Geral do Commando Superior da Guarda Nacional deste Estado, toram registradas as patentes dos seguintes officiaes: capitães Alexandre Coelho de Sá e José Wanderley Navarro Lins, e tenentes Ismael Benedicto de Souza e Hermínio Paulo Pederneiras de Menezes, da Brigada da Comarca de Tubarão.

Os mesmos officiaes prestaram promessa legal e tomaram posse de seus respectivos postos, perante o Sr. tenente coronel João da Silva Ramos, comandante Superior e capitão Francisco Freyelsleben, secretario geral.

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o nosso prestigioso correligionario coronel Victorino Baccellar, do Rio Negro, onde é geralmente estimado. O sr. coronel Victorino Baccellar regressa amanhã para o norte do Estado.

Por ter solicitado exclusão do quadro de amannense do Exército e inclusão no 54 Batalhão de Caçadores, chegou da Capital Federal, o 1º Sargento Ernesto Maximiliano Pereira Bento.

A Thesouraria da administração dos Correios deste Estado, recolheu hontem aos cofres da Delegacia Fiscal, a quantia de \$70\$800, proveniente da renda do dia 13 do corrente.

O sr. Guilherme Chaplin, communicou hontem ao sr. dr. Ulysses Costa, Chefe de Policia, haver reassumido o cargo de vice-consul britannico neste Estado.

Reunem-se hoje em assembléa extraordinaria os associados do brioso Tiro 40.

Apresentou-se hontem á estação telegraphica de Itajahy, o telegraphista de 4ª classe Alfredo Gomes, ultimamente removido da estação de Curitiba para a d'aquella cidade.

Ao sargento reformado do exercito Waldemiro Bonifacio do Livramento, o sr. ministro da guerra, concedeu permissão para residir neste Estado.

Por ter de funcionar hoje na sessão do Superior Tribunal de Justiça do Estado, o sr. dr. Gomes Ramagem, juiz de direito da comarca desta Capital, por este foi convocado o sr. dr. Corrêa de Oliveira, juiz de direito da comarca de São José, para presidir a sessão do jury.

O sr. dr. Ulysses Costa, Chefe de Policia, recebeu communicação de ter sido entregue á Delegacia de Policia de Canoinhas, o armamento e munição manuseo que se achavam na Superintendencia d'aquella Municipio.

Pelo sr. Manoel de Freitas Cardoso, foi adquirido por compra, a usina a vapor do sr. Manoel Victorino dos Santos, situada no largo Badaró.

Pela Directoria da Despesa Publica do Ministerio da Fazenda, foi devolvido á Delegacia Fiscal neste Estado o processo relativo á divida de 600\$000 proveniente de vencimentos que João Pires de Lima Sobrinho, deixou de receber em 1914, na qualidade de estafeta da Administração dos Correios, afim do ser cumprida a circular n. 20 do 20 de Julho de 1908.

No requerimento em que Roberto Schieffler, pedia á Directoria Geral de Obras Publicas, do Ministerio da União, pagamento de differença de vencimentos entre o cargo de conductor de 1ª classe da commissão do Porto deste Estado, teve o seguinte despacho:
Não ha o que deferir.

Foi procedido hontem acto de corpo delicto na menor America Protasia, que diz ter sido delatada por Alvaro Soares Ventura.

Pela estação telegraphica desta Capital, foi recolhida hontem á Delegacia Fiscal a quantia de 21\$665, proveniente da renda do dia 13 do corrente.

CAMBIO

StLondres 11 1/2
a/v 11 5/8

«Elixir de Nogueira», do pharmaceutico chimico SILVEIRA, é o depurativo de maior procura e é encontrado em todo o Brazil. A venda nesta cidade.

Tomem o «Vinho Crocoto» do Pharmaceutico-Chimico Silveira--Os tuberculosos usando-o encontrarão alivio.

Moveis

Por motivo de mudança para o Rio de Janeiro, vendo todos os moveis de minha residencia; sendo que todos estão em perfeito estado e com pouco uso. Para ver e tratar á Rua Tiradentes 33 A, com José de Magalhães.

Guarda Nocturna

Inscreveram-se mais as seguintes pessoas:

Dr. Luiz Costa, Emilio Blum & C., (Fabrica), Otto Ebel, Benno von Reisswitz, Herculano de Freitas, Miguel Schneider, C. Hildebrando, Gustavo Muller, Paschoal Apotolo, Castilhos França & Douar, José Ruhlant, Abilio Elias, Mario Pereira dos Anjos, Alexandrino Pinheiro Gomes, Alberto Peglow, Francisco Taranto, Bruno José Valente, Giacomo & Camareri, Maria Antonia, Martha Fullgraf, Gustavo Silveira, Arthur Carreira, João Muller, João Testa, R. Bruckner & Tertschitsch, Luiz Tonell, Joaquim Pedro Carreira, Gymnasio Santa Catharina, Trejano de Souza Lopes, Antonio Galluf, Euclides Portella, Indio Costa, Arlindo Arantes, Joaquim Francisco de Lyra, Aristides Regueira, Salvador Ribeiro, Tertuliano de Moura, Joaquim Martins Baptista, João Gustenhofen, Ignacio Julio Borges, Henrique Moritz, Germano Boesken, Egidio Noceti, Antonio Russi, Eugenio Dal Grande, Crispim de Freitas Junior, Geraldino Stuart, Manoel Nogueira, Gonçalves & Irmao, Francisco Clementino Malaguetta.

Hoje o sr. capitão Alcides Antunes, organizador do servico, distribuirá circulares ás casas particulares com amplas explicações.

NEGROLOGIA

Falleceu hontem, pela manhã, a exma. sra. d. Albina Antonia da Silva, genitora do nosso conterraneo sr. Joaquim Baptista da Silva, negociante nesta praça.

O enterro terá lugar hoje, ás 7 horas, sahindo o feretro da rua Booyuva, para o cemiterio publico.

Aos parentes da extincta, as nossas sinceras condolencias.

Communicados officiaes

Austro-hungaro

O quartel general austro-hungaro communica em data de 30 de Novembro:

Frente Russo-Rumacia: Entre o valle Uz e o desfiladeiro da Tartaros, grandes massas continuam os ataques, com que pretendem alliviar a situação na Rumania. Os exercitos von Atz e von Koevess lutaram com tenacidade, em toda a frente, durante dia e noite com o inimigo, que atacou sem interrupção. Houve muitos combates corpo corpo. O impeto do adversario foi quebrado em toda parte. Algumas vantagens locais não compensam os sacrificios feitos pelos inimigo. A batalha continua.

Frente Italiana: A leste de Soricia e no planalto do Carso, houve combates de artilharia, temporariamente, muito vivos.

O quartel general austro-hungaro communica em data de 1º de Dezembro:

Frente Italiana: O combate de artilharia, ao sudeste de Goricia e no planalto do Carso continua com intensidade variada. O nosso fogo de artilharia fez explodir varios depositos de munições e minas do inimigo. Nos sectores fronteiros do Tyrol e da Carinthia a actividade da artilharia, tambem, se intensificou.

Aviadores inimigos deixaram cair, no valle do Adige, bombas que não produziram damno algum.

O quartel general austriaco commua em data de 3:

Frente Italiana: Os combates de artilharia no planalto do Carso continuaram ininterrompamente nos ultimos dias, attingindo temporariamente grande intensidade. Os italianos fizeram largo dispendio de munições. Os ataques dos aviadores inimigos contra as aldeias do valle Wippach não tiveram exito algum.

Frente Russo-Rumacia: Sudoeste de Bukarest o inimigo empreendeu com forças concentradas e as pressas um ataque contra as nossas linhas de frente; por meio do nosso movimento envolvente, obrigamol-o a recuar até a rezar de Niaslow. Os Allemães transpuzeram Nieslow, a oeste de Bukarest. As nossas tropas quebraram a resistencia dos rumacios a oeste e sudoeste de Gausoi. Em varios pontos e exercito do general Falkenhayn levou o inimigo de vezada no valle do Dambolovica.

O quartel general bulgare communica em data de 29:

Macedonia: O ataque do inimigo continua nas alturas perto de Monastir, sendo repellido por nosso fogo. Na curva do Cerna reina calma. Perto de Graniste fracassaram 6 ataques. Na frente do Struma houve ligeiros duellos de artilharia. Perto do lago Tachino derrotamos por nosso fogo fortes destacamentos exploradores inimigos. Um aviador inimigo bombardeou a aldeia de Radolovo, sendo duas mulheres e duas creanças mortas.

Valachia: O nosso avanço continua. Perto de Giurgiu capturamos dois officiaes e 300 soldados. Ao longo do Danubio entre Tutrakan e Cernavoda houve tiroteios de infantaria, assim como na Dobruja, fogo de artilharia e encontros entre pe-trubias.

O quartel general bulgare communica em data de 30:

Os ataques do inimigo perto de Graniste foram rehusados. O avanço de Giurgovo para Bukarest continua. O inimigo foi derrotado de forma sangrenta. Capturamos 2 canhões e 21 m-tralhadoras. Na Dobruja houve combates entre postos avançados.

O quartel general bulgare communica tem data de 1:

Proseguimos no nosso avanço no caminho de Giurgovo á Bukarest.

Em combates a bayoneta infligimos aos rumacos uma grave derrota, na qual o inimigo sofreu perdas sangrentas. Apoderamo-nos de dois canhões de 21 cm.

Na frente do Danubio, entre Cernavoda e Tutrakan houve tiroteios e na Dobruja ligeiros combates de artilharia.

Na Macedonia: No sector de Monastir e na curva do Cerna deram-se debéis cauhoneicos e activos combates entre forças avançadas perto de Graniste. Repellimos o inimigo por um contra-ataque.

Na frente do Struma deram-se combates de cavallaria.

A todos os nossos assignantes em atrazo convidamos para virem pagar seus debitos até o dia 31 do corrente, afim de evitar-nos o desgosto de se expendermos a remessa de nossa folha.

TRIBUNA LIVRE

Associação Irmao Joaquim

O Natal dos pobres

A Directoria desta Associação convida a todos os seus associados, bemfeitores e ao publico desta hospitaleira capital para assisterem ao

Natal dos pobres

a realizar se no Asylo de Mendicidade, ás 4 1/2 horas da tarde do proximo dia 25 do corrente. e, bem assim, aos indigentes, reconhecidamente merecedores de esmolas e residentes nesta capital, que d'elle quizerem compartilhar, sendo porem, para isso preciso procurarem os seus respectivos cartões de ingresso, na Secretaria do Asylo, do dia 18 deste mesmo mez, ao referido dia 25, das 4 ás 6 horas da tarde. Florianópolis, 15 de Dezembro de 1916.

A Directoria

Tiro 40

De ordem do Conselho Director desta Sociedade de Tiro, convoco aos seus associados para a Assembléa Geral extraordinaria a realizar-se no dia 15 proximo, ás 19 horas, no seu quartel á praça General Osorio, afim de tratar-se de diversos assumptos que dizem respeito a interesses sociaes.

Secretaria do Tiro 40, em Florianópolis, 12 de Dezembro de 1916.

O Secretario,

José R. Fernandes

S. U. B. dos Trabalhadores do Florianópolis

Declaração á exclusão

De ordem da Directoria DECLARO QUE OS COMPANHEIROS associados que acham-se em atrazo em suas mensalidades, e não vierem fazer suas quitações até o dia 15 do corrente, serão excluidos da matricula social, na forma do Art. 45º § 3º dos nossos Estatutos, de accordo com as deliberações tomadas em sessão da directoria reunida á 30 de Novembro p. passado.
Outrosim, fica suspensa a declaração feita por esta sociedade, que dava direito á reentrada dos companheiros incurso no art. já citado.
Florianópolis 1-12-1916.
O 1º secretario.
Leonel Martins dos Santos.

Ricardo Ebel e Senhora
communicam aos parentes e conhecidos, o nascimento de sua filha

GISELA

8-12-1916

FRITZ SORGE

PHOTOGRAPHO

Execução perfeita e moderna

RUA DEODORO n.º 6.

ATENÇÃO

O abaixo assignado avisa a todos os seus freguezes que em 31 de Dezembro do corrente fechará o seu estabelecimento dentario e não dispondo de tempo sufficiente para effectuar a cobrança, pede aos seus freguezes o obsequio de virem ou mandarem liquidar as suas contas até 31 do corrente afim de não serem cobradas judicialmente aquellas que não forem pagas até a referida data.

Emilio Dobering

Dentista

Rua Conselheiro Mafra 35 antigo Gabinete Ramos & Hachl.

10 ANNOS DE SOFRIMENTOS HORROROSOS!

Parecia um degollado! Supportava a vida para não ser um suicida!!

Atesto que soffrendo de escrophulas e reumatismo desde 1888, época em que tendo immediatamente submettido-me a tratamento não me foi, entretanto, possível curar-me até principios deste anno, apesar da observancia que me foi constada da medicação prescripta nesse periodo.

No começo, porém, do anno corrente, já convencido da improfficuidade de minhas tentativas, recorri ao «Elixir de Nogueira», Salsa, Caroba e Guayaco, e ao «Vinho de Quina, Crocoto e Arsenico», preparados pelo sr. Pharmaceutico João da Silva Silveira, com o seu uso, durante seis mezes, curei-me radicalmente dessas enfermidades que, refractariase á acção do tratamento, durante um decennio, impavidis progrediam, torturando-me a existencia. Hoje considero-me radicalmente curado, cumprio o dever de reconhecer-me agradecido ao referido Pharmaceutico Silveira, visto que usoufrío a saúde então perdida e aconselho o uso de taes medicamentos ás pessoas que porventura se vejam acommettidas desses males.

Pelotas, 14 de Outubro de 1898.

Eduardo da Silva Paulo.

«Proprietario do Chronometro.

(Firma reconhecida.)

Casa Matriz—Pelotas

Casa Filial—Rio de Janeiro

Vende-se nas pharmacias e drogarias.

Cuidado com as imitações.

Arnoldo Busch e senhora
participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua filha

ERICA

Florianópolis, 10 de Dezembro 1916.

Musica em todo Brazil

Album Musical

É uma revista mensal composta de 7 bellas musicas dançantes, para piano, renovadas mensalmente, e composição dos mais conhecidos Maestros brasileiros.

Assignatura por semestre 15.000, numero avulso 2.000, encomendas em vales postaes, para o Largo de São Francisco de Paulo, 36 1. andar Rio de Janeiro.

Proprietario

J. Carvalho de Bulhões.

BACK-PULVER ou fermento secco em pó a 300 rs. o pacote.

PUDIMPÓ ou puding-pulver, de Limão, Baunilha, Chocolate e Amendoas á 400 rs. o pacote.

Pharmacia Central.
Para revendedores preços especiaes.
Encontra-se na Casa Paroco e Economica Domestica.

CRUZVOLDINA

Este poderoso desinfectante não só recommenda-se pela sua superioridade como tambem pelos innumerables attestados de reconhecidos medicos.

Encontra-se nos principais armazens e pharmacias desta praça.

AO FRANZISCANER

Bar e Restaurant

Andar terreo do Hotel Avenida

Ponto dos bonds do JARDIN BOTANICO

Avenida Central, 152 a 156

Especialidade do Bar:

Choppes, Sandwishes e comidas frias.

Especialidade do Restaurant:

Cosinha Allemã e Francaeza.

FIGUEROA & WERNER

Telephone 989.-Caixa do Correio 396.

RIO DE JANEIRO

Avisos funebres



America de Azevedo Gomes

MISSA

Antonio Azevedo, Manoel Filisbino e suas familias, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento em Portugal, a 24 de Novembro ultimo, de sua irmã, cunhada e tia.

America de Azevedo Gomes

convidam ás pessoas da sua amizade e da finada para assistirem a missa que por intenção á sua alma, mandam celebrar na sexta-feira, 15 do corrente, ás 7 1/2 horas, na igreja da Veneravel Ordem 111 de S. Francisco, pelo que, antecipam os seus agradecimentos.

EDITAES

EDITAL

De ordem do Sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que a Junta da Caixa de Amortização, em sessão de 25 do corrente mez, resolveu designar o dia trinta de Junho de 1917, para terminação do prazo de recolhimento sem desconto das notas de papel moeda, prorogando assim o que deveria terminar a trinta e um de Dezembro corrente.

Essas notas são as seguintes: 1\$000—das fabricadas na Inglaterra, estampas 6 e 7; 2\$000—das fabricadas na Inglaterra, estampas 6-7-8 e 9; 5\$000—das estampas 8-9-10-11-12 e 13;

10\$000—das estampas 8-9-10-11-12 e 13; 20\$000—das fabricadas na Inglaterra, estampas 10-11 e 12; 50\$000—das fabricadas na Inglaterra, estampas 9-10-11 e 12; 100\$000—das fabricadas na Inglaterra, estampas 10-11 e 12; 200\$000—das fabricadas na Inglaterra, estampas 10-11 e 12; 500\$000—das fabricadas na Inglaterra, estampas 8 e 9; devendo começar em 1 de Julho seguinte, a pratica dos descontos marcados no art. 13, da Lei n.º 3.313, de 16 de Outubro de 1886, a que se refere o art. 205, do Decreto n.º 6.711, de 7 de Novembro de 1907, tudo na conformidade do Diario Official de 3 do mez corrente.

Secretaria da Delegacia Fiscal em Santa Catharina, Florianópolis, 10 de Dezembro de 1916.

O Escripturario

J. Lupercio Lopes

De ordem do sr. dr. Inspector de Saude do Estado, faz-se publico que o sr. João Rodrigues Soares, pratico de pharmacia licenciado, requereu á Inspectoria de Saude do Estado, licença para abrir uma pharmacia na sede do distr. de Cresciúma, municipio de Araranguá, nos seguintes termos:—João Rodrigues Soares, pratico licenciado em pharmacia pela Digna Inspectoria de Hygiene do Estado, com os documentos juntos requer a V. S. a abertura de uma pharmacia em Cresciúma, no municipio de Araranguá, com o nome de «Pharmacia Rodrigues». Si trinta dias depois da ultima publicação do presente edital nenhum pharmaceutico formado communicar a resolução de estabelecer pharmacia naquella localidade, será concedida ao pratico requerente a licença pedida.

Inspectoria de Saude do Estado, em 6 de Dezembro de 1916.

Jayne Couto

Dizimo do peixe

De ordem do sr. Superintendente Municipal para conhecimento de quem interessar possa, faço publico que n'esta secretaria fica aberta nova concorrência, que realizar-se-á em o dia 22 do corrente mez para a arrematação do dizimo do peixe cobravel no municipio durante o exercicio de 1917.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas até ás 13 horas do referido dia em cuja ocasião serão abertas, devendo vir acompanhadas de documentos que provem estar os concorrentes quitos com a Fazenda Municipal.

Os proponentes, para garantia de suas propostas, deverão depositar nos Cofres Municipaes a quantia de cem mil reis (100\$000) cuja quantia será elevada dez por cento sobre o valor do contrato para o concorrente preferido.

O contractante fica tambem sujeito ao imposto do 3% sobre o valor total do contracto e ás demais condições constantes do art. 34 e seus paragrafos da Lei n.º 18, de 30 de Dezembro de 1895.

As prestações duodecimas serão pagas adelantadamente até o dia 5 de cada mez, por cuja inexactidão incorrerá o contractante na multa de 10% dentro do mez.

Nenhuma proposta será tomada em consideração desde que não preencha a importancia exigida pela Lei Orçamentaria para o proximo exercicio.

No mesmo dia, logo após a concorrência supra declarada, serão recebidas e abertas as propostas para limpeza das bancas do pescado, nas mesmas condições e onus acima mencionados.

Quaesquer informações ou esclarecimentos a respeito serão fornecidos todos os dias até ás 14 horas. Secretaria da Superintendencia Municipal de Florianópolis, 22 de Dezembro de 1916.

O Secretario Interino João B. Peizoto

Concurrença para construção de um edificio para Grupo Escolar na Cidade de S. Francisco

De ordem do Sr. Secretario Geral, faço publico que fica aberta concorrência pelo prazo de 30 dias, para construção de um edificio para Grupo Escolar na cidade de S. Francisco, de accordo com a planta e orçamento existentes na Directoria de Obras Publicas e na Superintendencia daquella cidade, á disposição dos interessados.

As propostas serão entregues em carta fechada na Secretaria Geral, até ao meio dia de 23 de Dezembro proximo, e abertas pelo Sr. Secretario Geral em presença dos interessados ou seus representantes legaes; devendo contar, alem do talão de deposito no Thesouro, da quantia de 200\$000 para garantia da assignatura do contracto, a certidão do mesmo Thesouro de não ser o proponente devedor ao Estado, convido observar que os proponentes, residentes fora da Capital, deverão apresentar tambem certidão negativa da estação fiscal do lugar da sua residencia.

O proponente preferido deverá depositar 10% do valor depositado, para garantia da execução da obra e sua conservação, á qual fica obrigado durante dois annos.

Qualquer excesso que possa haver na altura dos alicerces, excesso que será cubado e atestado pelo Fiscal que for designado, será pago por preço de unidade, preço que o proponente indicará na proposta.—Tambem deverá indicar o preço por m2 do muro em alvenaria de tijollos, rebocado e caiado e respectivo alicerce, que terá de ser feito em redor do edificio, e de dois portões de ferro de 2,40 metros de largura cada um.

Directoria de Viação, Terras e Obras Publicas, 22 de Novembro de 1916.

Antonio M. Barroso Pereira, Director.

Concurrença para reconstrução e concertos da estrada entre Urussanga e a estação de Palmeiras.

De ordem do Sr. Secretario Geral, faço publico que fica aberta concorrência pelo prazo de 30 dias para construção e concertos da estrada de Urussanga á estação de Palmeiras, de accordo com a planta e orçamento existentes na Directoria de Viação, Terras e Obras Publicas, á disposição dos interessados.

As propostas serão apresentadas na Secretaria Geral, até ao meio dia do dia 9 de Janeiro do anno proximo e abertas pelo Sr. Dr. Secretario Geral em presença dos interessados ou seus representantes legaes; devendo contar, alem da proposta em duas vias, uma das quaes sellada, conhecimento do deposito no Thesouro da quantia de 200\$000, para garantia da assignatura do contracto, o certidão do mesmo Thesouro de não ser o proponente devedor ao Estado, convido observar que os proponentes residentes fora da Capital, deverão apresentar tambem certidão negativa da estação fiscal do lugar da sua residencia.

O concorrente preferido depositará dez por cento do valor contractado, não só para garantir a execução da obra, como a sua conservação a que fica obrigado durante dois annos.

O Governo reserva-se o direito de preferir a proposta que julgar mais vantajosa, não só quanto ás condições e especie do pagamento, como da idoneidade do proponente, e de regeital-as todas se entender que não consultam ellas os interesses do Estado.

Directoria de Viação, Terras e Obras Publicas 9 de Dezembro de 1916.

Antonio M. Barroso Pereira, Director.

THEOURO DO ESTADO

Emissão de apolices

Tendo a Lei n.º 1.113, de 20 do corrente mez, mandado elevar a 330:000\$000 o emprestimo autorizado pelo Decreto n.º 893, de 10 de Fevereiro de 1915 e de que trata o edital publicado por esta Repartição, em 3 de Dezembro do mesmo anno, manda o Sr. Director fazer publico para conhecimento dos interessados que se acha aberta neste Thesouro a competente subscrição até o limite de oitenta contos de reis 80:000\$000.

Sub-Directoria de Contabilidade do Thesouro do Estado, 29 do Setembro de 1916. No impedimento do Sub-Director, Gervasio Luz, 1º escripturario.

Em nossas officinas

Executa-se qualquer trabalho de encadernação por mais difficil que seja.

do Dr. O. HEINZELMANN

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

FORNECIMENTO

A Meza Administrativa desta Irmandade e Hospital, em obediencia ao que preceitua o § 11 do artigo 40 do compromisso, faz publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 20 do corrente mez, ás 3 horas da tarde, recebe, no Consistorio da mesma Irmandade, propostas em cartas fechadas para o fornecimento, durante o semestre de Janeiro a Junho de 1917, dos seguintes artigos precisos ao Hospital de Caridade: Ameixas passadas, kilo; assucar refinado de 1ª, 2ª, 3ª, e 4ª qualidades, kilo; dito mascavo, claro, kilo; dito crystallizado de 1ª e 2ª qualidades, kilo; arroz pilado nacional kilo; araruta, kilo; alfazema, kilo; azeite doce, de Lisboa, de 1ª e 2ª qualidades, litro; aguardente de 20 graus, litro; alcool de 36 graus, litro; alcatrão, litro; amendoas do Reino, kilo; alho, restea, anil superior, kilo; bacalhao, kilo; batatas inglezas, kilo, banha de porco, kilo; bananas de S. Thomé uma; cominho kilo; carne-secca, superior, kilo; canella em rama e em pó, kilo, cevadinha, kilo; chocolate nacional, kilo; café moído kilo; dito chumbado kilo; cravo da India, kilo; chá Hyson, verde e preto, de 1ª e 2ª qualidades, kilo; frangos, um; gallinha, uma; goiabada kilo; herva matte, kilo; herva doce kilo; incenso kilo; letria kilo; linguiça, kilo; leite, condensado, lata; laranja, uma; lenha em achas, posta no Hospital, cento; manteiga nacional, kilo; marmellada nacional, kilo; dita de Lisboa, kilo; maizena, kilo; milho em grão, litro; macarrão amarello, kilo; massa de tomates, kilo; marcas para lamparinas, caixa; kerozone, caixa com duas latas, caixa; ovos, um; passas, kilo; pimenta do Reino, kilo; polvilho claro, kilo; papel almaço de 1ª e 2ª qualidade resma; dito branco para embrulho resma; dito mata (borrão folha; penna Malat n.º 10 e 12 caixas; ditas aluminium, caixa; sabão de Joinville, caixa; dito massa kilo, sal grosso, litro, dito refinado vidro; queijo de Minas, dito de Lages, kilo; tapioca, kilo; toucinho, kilo; tintas «Sardinha e Stephens (Blue-Blach) vidro de meio litro, vidro, tijolos de areiar, um; vinho do Porto «Monte Bello», Exposição, «Adriano Ramos» garrafa, dito; dito, em barris de 5º barril; dito virgem, portuguez garrafa, dito dito do Rio Grande, garrafa; dito branco, de Lisboa, litro; vinagre nacional litro; velas de sebo (caixa de 7 1/2 kilos) caixa ditas de composição «Brazileira» e Joinville, pacote 500 gr. pacote, vassouras de piassaba, americanas e de sipó, uma.

ARTIGO DE PADARIA

Pães de trigo de 120 grammas, cento; dito dito de 60 grammas, cento; rosas de trigo kilo; bolachas azedas, kilo; biscoitos de trigo, kilo; bolachinhas doces, kilo; ditas americanas, kilo; pão de lot, fresco e torrados kilo.

CARNE VERDE

Carne verde de 1ª qualidade, kilo; dita de porco de 1ª qualidade, kilo. Leite puro, posto no Hospital litro.

CAIXÕES FUNEBRES

Caixões funebres de 1ª e 6ª classe, um. Os artigos de padaria e leite devem ser postos no Hospital.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade de Florianópolis, em 1 de Dezembro de 1916.

O Secretario Cantidio Alves

Pilulas Antidyspepticas

THEOURO DO ESTADO

De ordem do sr. Director deste Thesouro, faço publico para conhecimentos dos interessados que, durante o presente mez de Dezembro serão suspensas as transferencias das apolices que dizem respeito á divida publica estadual, afim de calcular-se os juros e preparar-se o expediente para o seu pagamento, podendo, no entanto, ser feitas por escriptura publica ou particular as compras e vendas das apolices, as quaes serão apresentadas no mez seguinte, afim de lavar-se o competente termo, observando-se o disposto no Art. 134 do Regulamento para a Administração da Fazenda Estadual.

Sub-Directoria de Contabilidade do Thesouro do Estado de Santa Catharina, 1º de Dezembro de 1916.

José R. Fernandes, 2º Escripturario.

GOVERNO MUNICIPAL

Cobrança de 2º semestre do imposto predial urbano.

De accordo com o art. 19 do Regulamento em vigor, faço publico que por todo o mez de Novembro corrente, se procede n'esta Thesouraria, em todos os dias uteis das dez ás 15 horas, a cobrança do imposto predial urbano, correspondente ao segundo semestre do corrente exercicio.

Os proprietarios ou seus procuradores, que deixarem de pagar o referido imposto no prazo acima, ficarão onerados com a multa de 10%, que será elevada a 20% no espaço addicional.

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Florianópolis, 1º de Novembro de 1916. João B. Wendhausen Proc. Thesoureiro.

O Doutor Antonio Gomes Ramagem, Juiz do Direito da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catharina, na forma da Lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que foi designado o dia 13 de Dezembro proximo futuro, ás 11 horas do dia, para abertura a quarta sessão Judicial do Jury do corrente anno, que trabalhará em dias consecutivos no edificio do Conselho Municipal, e que havendo procedido ao sortio dos 28 jurados que têm de servir na mesma sessão, foram sorteados os seguintes cidadãos:

CAPITAL

- 1 Lino Sencino
- 2 Romão Brückner
- 3 Octavio Lobo da Silveira
- 4 João José do Sousa Medeiros
- 5 Felix Marques Brandão
- 6 Francisco Treska
- 7 Victorio Bressanelli
- 8 Pedro Goulart
- 9 Francisco Campos da Silva
- 10 Antonio Tavares do Amaral
- 11 Pompilio Vespasiano Duarte Luz
- 12 Aldo Zico Linhares

Escola Normal

EXAMES

De ordem do Sr. Director da Escola Normal, faço publico que, a contar do dia 10 do corrente mez até o dia 25 do mesmo, estará aberta na Directoria desta Escola, a inscrição dos candidatos aos exames dos 3 annos do Curso e dos alumnos do 4º anno das Escolas Complementares, bem como estará aberta a inscrição para os exames vagos, tão somente para os professores publicos em exercicio, e para aquelles que já iniciaram taes exames, devendo os candidatos apresentarem seus requerimentos devidamente sellados com estampilha estadual de 10\$000 réis, de accordo com as Instruções que baixaram com o Decreto n.º 868, de 8 de Abril de 1915. E para sciencia dos interessados, publico o presente edital.

Secretaria da Escola Normal, em Florianópolis, 1º de Dezembro de 1916.

O Secretario João Jorge de Campos.

Bons remedios caseiros

Os melhores remedios contra vermes intestinaes são

-- Vermicida Boettger e Vermicapsulas Boettger --

Expulsam qualquer especie de vermes. Existindo já algumas imitações do Vermicida, o comprador veja em obter o preparado legitimo do

PHARMACEUTICO GEORG BOETTGER

— verificando encontrar este nome no rotulo —

Contra anemia, fraqueza, tontezas, tambem contra certas dores de cabeça, servem com muito proveito as

PILULAS FERMA

PILULAS FERMA—dão força ao corpo e completam o sangue

Bom remedio contra a tosse é o

AGRIOMEL

Peitoral de agradável paladar. Seu effeito é fiel e seguro

PILULAS CONTRA SEZÕES

do pharmaceutico Georg Boettger curam febres intermitentes. Distinguem-se por sua grande efficacia.

O curativo radical do — MAL DA TERRA — em pessoas adultas e menores pode obter-se com uma caixinha ou vidro das

Capsulas curativas do Mal da terra

do pharmaceutico Georg Boettger. — Remedio infallivel.

Todas as pharmacias e casas de negocio podem fornecer os medicamentos acima indicados. São fabricados por

-- Georg Boettger --

BRUSQUE — LABORATORIO PHARMACEUTICO

BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE

FUNDADO EM 1895

Séde PORTO ALEGRE

CAPITAL 5:000.000\$000
RESERVA 3:154.716\$910

FILIAES em Florianópolis, Joinville, Laguna, Blumenau (Estado de Santa Catharina), em Rio Grande, Pelotas, Santa Maria, Cachoeira, Cruz Alta, e Ijuhy (Estado do Rio Grande do Sul).
Agencias em Corumbá (Matto Grosso)

Sacca directamente, sobre todas as praças do Paiz e do Extrangeiro e sobre os seguintes banqueiros:

LONDRES—The British Bank of South America, Ltd.
NEW YORK—The National City Bank of New York.
PARIS—Crédit Lyonnais, suas Succursaes e Agencias.
MILANO—Credito Italiano, suas Succursaes e Agencias.
GENOVA—F. Frisoni.
HAMBURGO—Commerz und Disconto Bank, suas Filiaes e correspondentes.
PORTUCAL—Banco Nacional Ultramarino, Lisboa, suas Agencias e correspondentes.

HESPAÑA—Crédit Lyonnais, suas Succursaes e Agencias
HOLLANDA—Rotterdamsche Bankvereiniging, ROTTERDAM.
BUENOS-AYRES—The British Bank of South America, Limited.
—Banco Germánico de la America del Sud.

MONTEVIDE'O—The British Bank of South America, Ltd.
Por intermedio de seus banqueiros acima sacca, francamente, sobre qualquer praça da Europa e America

Recebe dinheiro em conta corrente, com retiradas livres, aviso prévio e a prazo fixo ás melhores taxas. Empréstimo dinheiro em conta corrente sobre notas promissórias com garantias de firmas, hypothecas e Bens immoveis, Penhor Mercantil, caução de titulos da divida publica, acções de Bancos etc.
Desconta notas promissórias, letras de cambio, nacionaes e estrangeiras e quaesquer titulos de credito.

Encarrega-se da cobrança de dividendos de Bancos, Companhias, juros e Apolices, Federaes, Estadoes e Municipaes e outros quaesquer.

SECÇÃO DE DEPOSITOS POPULARES

(Com autorisação do Governo Federal)

N'esta secção o BANCO recebe qualquer quantia, desde 20\$000 até 5:000\$000, pagando juros de 5% ao anno, capitalizados no fim de cada semestre

Retiradas até 1:000\$000 podem ser feitas sem aviso

2 -- Praça 15 de Novembro -- 2
Edificio Propio

Caixa do correio 122 — End. Telegraphico: BANMERCIO.

Codigos: Brasileiro Universal, Ribeiro com Two-in-one, A. B. C. 5ª, add, e Lisber's.

Filial em FLORIANOPOLIS, Estado de Santa Catharina

Clinica Medico Cirurgica

—DO—

Dr. Alfredo P. de Araujo

Especialista em molestias da pelle, molestias nervosas e molestias de crianças.

Tratamento especial do paludismo (febres palustres) sob todas as suas formas.

Faz exames microscopicos e bacterioscopicos de escarros de sangue, pus, fezes etc.

Accetta chamadas a qualquer hora.

Consultas em sua residencia das 7 ás 10 da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

Rua Bacayuva n.º 56

TELEPHONE 259

Florianópolis.

Livros

Compra-se n'esta re daccão os seguintes volumes:

MEMORIA HISTORICA

DA

PROVINCIA DE S. CATHARINA

PELO MAJOR

Manoel Joaquim d'Almeida Coelho.

NOTICIA GERAL

DA

PROVINCIA DE S. CATHARINA

PELO

Arcyprste Joaquim Gomes d'Oliveira e Paiva

Alem d'estes compra-se quaesquer outros livros (não recentes) sobre a Historia d'este Estado e do Brazil em geral.

Carteira SERA' gratificada a

pessoa que entregar á Miguel Schneider, á Rua Conselheiro Mafra n. 26, uma carteira contendo duas notas de cambio e diversas contas.

PERDEU-SE hontem a tarde um deposito de metal para azelte, de roda de carro. Quem o tiver achado, queira ter a bondade de entregar na casa dos srs. André Wendhausen & C, que será bem gratificado, querendo.

CASAS A' VENDA

Vende-se quatro casas novas á Rua Annita Garibaldi, nesta capital, ns. 36 38 40 e 42, para informações nesta typographia ou com o seo proprio tario abaixo assignado.

José Monteiro Cabral

Bom emprego de capital

VENDE-SE

Uma lancha a gazolina com motor «Valverine», de nome «Atlantica», com força de 30 cavallos nominal, com 15 metros de comprimento por 3 metros de bocca e 150 metros de pontal, propria para navegar em alto mar ou em rios e tendo uma camara com tres beliches, á ré e á prôa uma gaiuta com 2 beliches.

Um lanchão com 12,70 metros de comprimento por 2,70 de bocca e 1,30 de pontal, para 25 toneladas de carga, de convez e porão para carga, com camara de ré, com espaço para 3 beliches e uma gaiuta á prôa com 2 beliches, aparelhada com mastreação, quatro velas, forrada de cobre, completamente nova, propria para navegar em alto mar ou em rios. Nome Rio Grande do Sul.

Uma lancha baleeira, completamente nova, aparelhada com todos os pertences propria para pesca ou carga, com 9 metros de comprimento e 2 metros de bocca, de nome «Iracema».

Uma lancha a gazolina de nome «Yvonne», com motor de força de 12 cavallos, propria para navegar dentro da barra ou em rios, com a capacidade para 25 passageiros.

Uma bateira aparelhada com todos os pertences, com 4 metros de comprimento por 1,10 metro de bocca e 50 centimetros de pontal, para 300 kilos.

Cinco rêdes para pesca, com fio barbante, sendo 2 de 80 metros de comprimento, duas de 170 metros e uma de sacco para ser rebocada para embarcações a vella ou á machina de pouco uso

Diversos objectos de sobrecelestes para machina e embarcações.

Uma casa terrea, com 2 janellas e 1 porta de frente, com corredor independente, quatro quartos, sala, de visita, varanda, cosinha, privada e uma area cimentada, esgoto, tanque para lavação de roupa, sita á rua Padre Roma n. 1.

Tudo para ver e tratar com Affonso H. Delambert Junior (Pitoco). Rua da Republica n. 9. Preços ao alcance de qualquer.

Gotas Verdes Magnetizadas

do Dr. E. A. Wollitz

é um preparado corro boante dos nervos, recommendando-se muito contra todas as molestias do estomago, do aparelho digestivo, em caso de gastralgia, asthma, assim como nos resfriamentos, influenza e coqueluche. Usando-se logo ás primeiras manifestações da doenca é um remedio caseiro universal de summa efficacia, que não deveria faltar em nenhuma casa de familia.

Acha-se á venda em todas as casas de negocio, drogarias e pharmacias, assim como na casa Ernesto Beck & Cia.

Florianópolis

Preparado no laboratorio chimico do

Dr. Wollitz & Stump

Rua Senhor dos Passos n. 91—Porto Alegre

Preço 4\$000

Prefiram sempre

CERVEJA ATLANTICA

Astra Pilsen, Kosmos, Hamburgo, Culmbach,

UNICO DEPOSITARIO, João Müller

Rua Conselheiro Mafra, 31

A marca Estrella

da importante Fabrica AGRO FABRIL é hoje

a melhor linha de cozer

Com trabalhos e estudos incessantes, esta grande Fabrica conseguiu melhorar dia a dia o seu producto, chegando este finalmente a um gráu de perfeição, que sobresahe em resistencia a todos os productos similares, tendo ainda em seu favor preço mais vantajoso.

Os Agentes para o Estado de Santa Catharina

Carl Hoepcke & Cia.

Lampadas "EDISON,"

Motores Electricos

Transformadores

Medidores

Machinas para fazer gelo

AUDIFFREN

e outros Materiaes para installações electricas



Lampadas



"EDISON"

Unicos representante para o Estado de Santa Catharina da fabrica

General Electric C. N. Y.

Carl Hoepcke & Cia.

FLORIANOPOLIS

Engenheiros e Empreiteiros

Executam qualquer serviço de installações electricas

Peçam orçamentos

